

Contribuições para a Consulta Pública sobre o Plano de Trabalho Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio (2023-2025)

- 1) Nos princípios do Programa Nacional do Hidrogênio (pág. 16), seria importante inserir um princípio focado no incentivo fiscal, financeiro e de financiamento para os empreendimentos realizarem a substituição ou adaptação dos seus equipamentos que utilizam os combustíveis fósseis atuais por equipamentos a hidrogênio.
- 2) Na página 21, no eixo 5, é necessário incluir um item focado na instalação de plantas de produção de hidrogênio em locais com maior demanda para utilização de hidrogênio para reduzir assim os custos de logística e de emissões de CO2 pelo transporte.
- 3) Na página 21, primeiro parágrafo do eixo 5, seria interessante **incluir a mineração** como um exemplo também.
- 4) A partir da página 65, na apresentação do Planejamento Energético, o plano está focado apenas em estudos até 2025. Considerando a demanda urgente para reduzir as emissões de CO2 até 2030, caso só tenhamos estudos sendo feitos até 2025, dificilmente teremos um mercado de hidrogênio consolidado no Brasil antes de 2030.
- 5) Seria importante o plano ter um foco maior também na logística e armazenagem do hidrogênio, que apesar de serem assuntos apresentados no documento, aparentemente não será prioridade até 2025. Essa é uma discussão que precisa caminhar em paralelo e de forma transversal em todos os eixos de trabalho propostos no documento.
- 6) Interação com o Plano Nacional de Mineração 2050, também recente em Consulta Pública.

Um ponto de atenção desse plano é que as propostas apresentadas precisarão de prévia identificação de fonte de recursos que as custeiem, o que pode ensejar a necessidade de adequações orçamentárias e financeiras para as instituições públicas responsáveis, para que sejam efetivamente executadas. Caso contrário, existe um risco de o cronograma apresentado não ser cumprido no prazo apresentado.